



# O ilustre visitante de Marcel Reine



Com tantos vestígios da antiga Aéropostale, a pesquisadora explica que uma nova missão do Raide é realizar um inventário para que em breve seja proposto o tombamento da antiga rota da Companhia pela Unesco. "O escopo do Raide que eles realizavam na África era humanitário. Quando aceitei trabalhar com eles, propus uma condição diferente aqui. A minha ideia para o Brasil era de reconstituir a memória de cada escala, porque eu já tinha uma grande pesquisa em Florianópolis e quase ninguém

estudou isso. Eles acharam tão bacana que aceitaram a empreitada. Então começamos o trabalho com um novo rumo".

La Grande Vallée, a casa de Itaipava que pertenceu a Marcel Reine, hoje é propriedade de José Augusto Wanderley. "A casa era da minha família e a pretensão era vendê-la. Só que com todas as histórias que eu ouvia de meu pai desde pequeno, sobre as visitas do autor do Pequeno Príncipe e seus amigos, achei que ia ser uma grande perda. Então comprei a parte que não era minha

e me dedico a manter viva essa memória. Sendo uma casa de veraneio, aqui mantenho tudo temático". E Wanderley não brinca. Nos copos, Exupéry e seu Pequeno Príncipe passaram por Petrópolis. ■

#### ❖ Serviço

#### Datas da passagem do Raide Latécoère no Brasil:

04/05 – Pelotas/RS

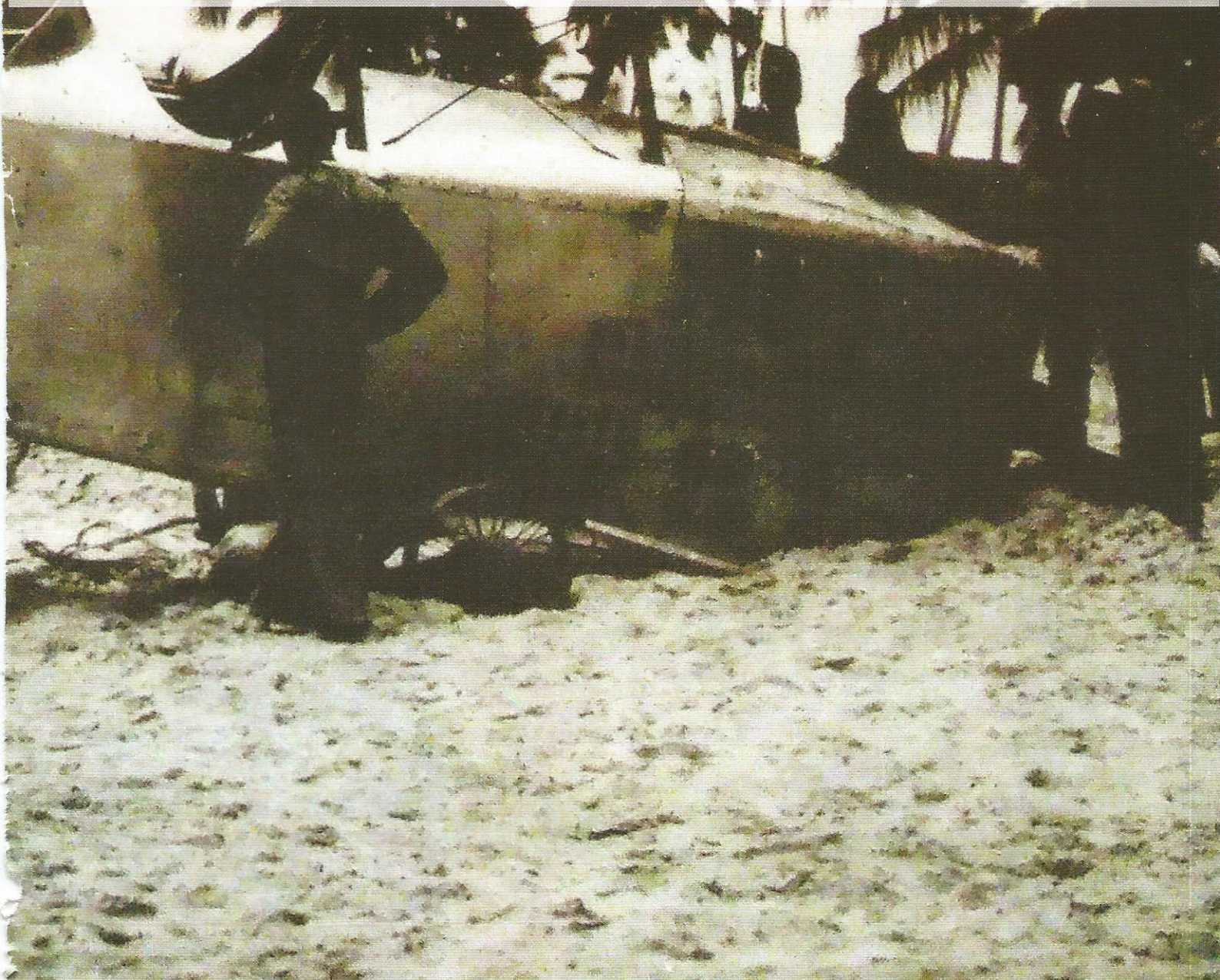
05 e 06/05 – Florianópolis/SC

07/05 – Santos/SP

08/05 – Rio de Janeiro/RJ

09/05 – Petrópolis/RJ

15 e 16/05 – Natal/RN





1925: Acidente em uma praia brasileira. Em detalhe, a rota da Aéropostale no Brasil.



LINHAS AEREAS  
LATECOERE  
LINHA PERNAMBUCO-  
RIO DE JANEIRO-MONTEVIDEO-149  
BUENOS AYRES

ELECT

POSTES

*En novembre 1918 Pierre Georges Latécoère affirmait qu'il réaliserait la liaison postale par avion de Toulouse à Buenos-Aires*

*M.-J. Moine*



1924  
1925  
192  
192  
192





**CERTIFICA** que às fls. 242 do livro 3-0, do Registro a seu cargo, foi transcrito em 28.12.1934, sob o nº 2.762, o imóvel que abaixo será descrito, objeto da escritura de compra e venda, lavrada em 15 de dezembro de 1934, nas notas do Cartório do 4º Ofício do Rio de Janeiro, pelo qual Mareel Reine, francês, casado, piloto aviador, residente no Chile, adquiriu do Dr. Augusto de Lá Rocque e sua mulher Isabel Guimarães de Lá Rocque, o Dr. Affonso Mac-Dowell e sua mulher Emilia de Lá Rocque Mac-Dowell, Dr. Jorge Pereira de Lá Rocque e Alice Pereira de Lá Rocque, solteira, maior, residentes no Rio de Janeiro, pelo valor então de quinze contos reis (R\$: 15:000\$000), o imóvel constituído pela Fazenda de São José do Magé e Ribeirão Grande na aludida fazenda cujo limite na parte mais próxima do Rio Paraíba será uma linha determinada por dois marcos de pedras lavradas





Casa que pertenceu a Marcel Reine. Em detalhe, o certificado de compra da casa pelo piloto francês.





Antoine de Saint Exupéry, Maurice Dumesnil, Henri Guillaumet, Léon Antoine, Marcel Reine e os intérpretes marroquinos em Cabo Juby.

verdade, não temos praticamente nenhuma imagem dele no Brasil, apenas uma foto no Rio de Janeiro. Todo mundo também dizia que ele não tinha ido ao Rio, mas agora encontramos um monte de documentos que comprovam isso”, explica a pesquisadora Mônica Cristina Corrêa, doutora em Literatura Comparada Brasil-França pela USP, representante do Raide Latécoère e da Fondation Latécoère no Brasil, representante da Succession Antoine de Saint-Exupéry e da Fondation Antoine de Saint-Exupéry pour La Jeunesse em Santa Catarina, e presidente da Associação Memória da Aéropostale no Brasil.

Segundo ela, a maior prova da presença de Saint-Exupéry e dos outros pilotos na casa de Marcel Reine em Petrópolis vem do jornalista, aviador e amigo do grupo, Jean-Gérard Fleury. Ele produzia reportagens sobre as viagens da Aéropostale, tendo escrito inclusive o livro *A Linha – De Mermoz, Guillaumet, Saint-Exupéry e seus companheiros de epopeia*, sobre um dos difíceis trajetos realizados pelos pilotos. No ano 2000, em comemoração ao centenário de Antoine de Saint-Exupéry, foi construída uma praça com uma pequena fonte com a imagem do Pequeno Príncipe bem próxima à

casa de Reine em Petrópolis. Na ocasião, Fleury, que ainda estava vivo e morava no Rio, concedeu uma entrevista revelando as frequentes visitas do grupo a La Grande Vallée. Ele faleceu dois anos mais tarde. “Fleury, que estava vivo, no Rio, confirmou tudo, então não temos dúvidas. Como ele produzia reportagens sobre as viagens da Aéropostale, acabou ficando muito próximo dos pilotos. Conheceu Saint-Exupéry no Marrocos, em 1931. É importante lembrar que naquela época St. Ex. não era uma personalidade conhecida como hoje. Ele tinha apenas um pequeno livro publicado”.



Pierre George  
Latécoère à esquerda.

À direita, entrada da  
casa que pertenceu  
a Marcel Reine em  
Itaipava.



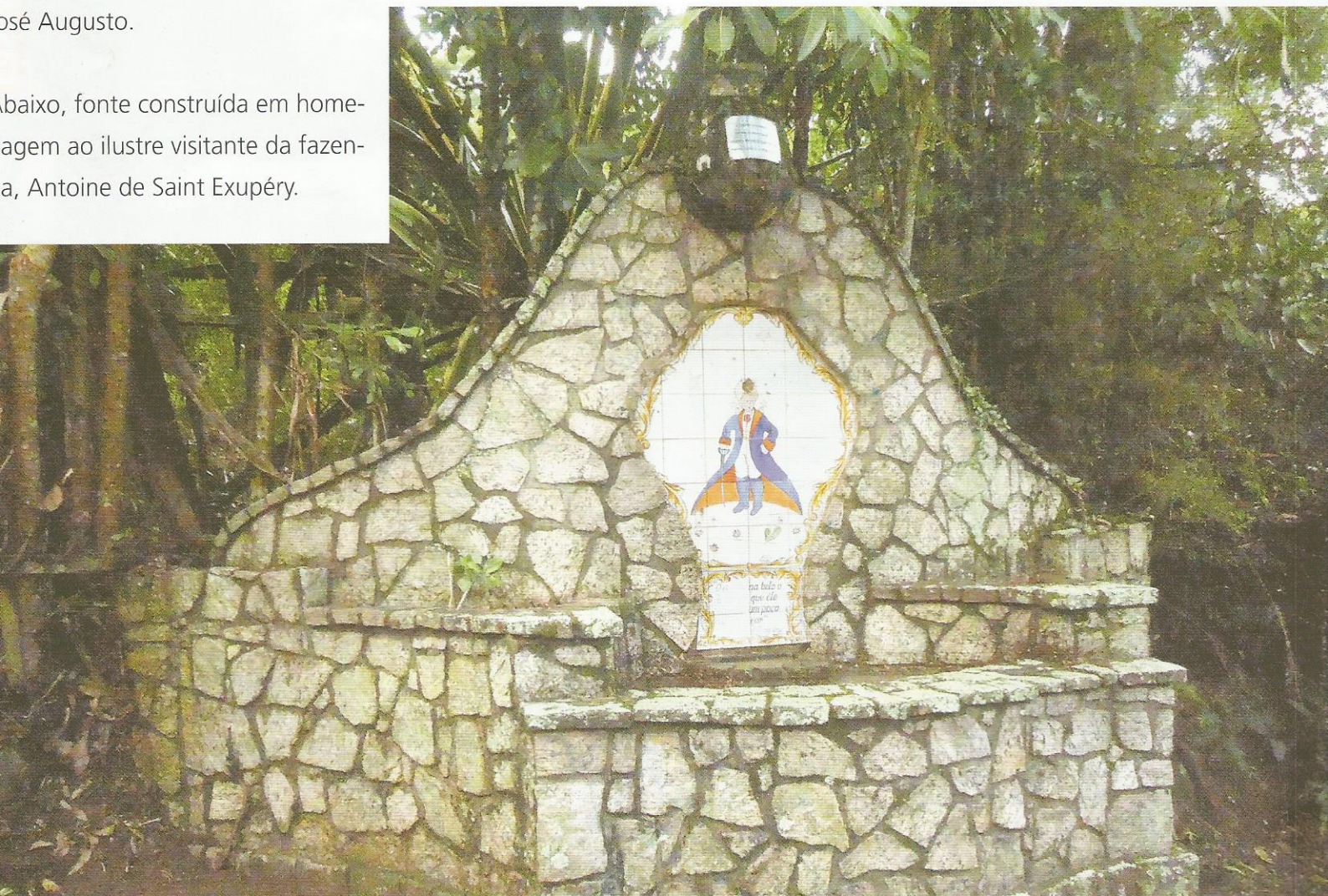
Pilotos com Reine na





Acima, cantinho no Pequeno Príncipe, tudo reunido com pesquisa de José Augusto.

Abaixo, fonte construída em homenagem ao ilustre visitante da fazenda, Antoine de Saint Exupéry.



Desde 2007, a Associação Aéroclub Pierre-Georges Latécoère organiza o Raide Latécoère, com o objetivo de promover e divulgar a história das linhas aéreas e de seus agentes. Entre os dias 04 e 16 de maio de 2014, o Raide Latécoère fará sua segunda incursão pelo Brasil, visitando cinco antigas cidades-escala da Aéropostale: Pelotas, Florianópolis, Santos, Rio de Janeiro e Natal. Petrópolis também foi incluída no roteiro, dada à importância da casa que pertenceu a Marcel Reine.

“St. Exupéry ficou na América do Sul por muito pouco tempo. Ficou do final de 1929 ao começo de 1931 e tinha muito trabalho no chamado grande sul (região da Patagônia que ele tinha a missão de desvendar e trabalhar – Le grand Sud) também, então ele fazia rapidamente as escalas. As maiores paradas dele foram no Rio. Então certamente quando estava no Rio ele dava uma fugida pra cá. Era praxe, mas não chegou a ser fotografado. É difícil porque, na



Há quem duvide, mas tudo indica que o escritor e poeta francês Antoine de Saint-Exupéry, autor do clássico *O Pequeno Príncipe*, esteve em Petrópolis algumas vezes. Saint-Exupéry foi incluído entre os heroicos pilotos da *Compagnie Générale d'Entreprises Aéronautique*, fundada pelo visionário Pierre Georges Latécoère, o que alguns poderiam chamar de obra do destino, já que mais tarde ele contaria a história dos "cavaleiros do céu", equipe formada por Latécoère para transportar o correio da França para a África e América do Sul. Como? Com aviões que haviam servido na Primeira Guerra Mundial. A empreitada funcionou. Ao longo de mais de dez anos de atividades, a Companhia, que agora se chamava *Compagnie Générale Aéropostale*, instalou 42 agências distribuídas na Europa, África e América do Sul. Com voos intrépidos e aventuras difíceis de acreditar, os pilotos, mecânicos e empresários da *Aéropostale* marcaram a história da aviação. Além de Saint-Exupéry, destacavam-se ases como Jean Mermoz, Paul Vachet, Henri Guillaumet e Marcel Reine. Esse último mantinha uma casa de veraneio aqui na serra petropolitana. A propriedade de Reine, apelidada carinhosamente de *La Grande Vallée*, era refúgio desses homens que viviam uma rotina muitas vezes impiedosa.



Aterrissagem na Praia Grande, em Santos (SP).